



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

23 de junho de 2022 – Ano “C” – São Lucas – Cor litúrgica: branco



Sagrado Coração de Jesus

Solenidade

Dia de Oração pela Santificação dos Sacerdotes

RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Silêncio, ó, ó, silêncio! Deus nos fala ao coração!

1. CANTO DE ABERTURA

1. Quando a plenitude dos tempos chegou, o Pai celestial sobre nós se curvou com amor tão grande que nos enviou o Messias Redentor e o mundo salvou!

R. Ao Coração de Cristo: glória e louvor! Glória e poder, pois Ele é o Senhor! *(bis)*

2. Quando a plenitude dos tempos chegou, o Verbo Divinal em Maria encarnou. O Espírito Santo na Virgem formou um coração humano pra quem a criou!

3. Quando a plenitude dos tempos chegou, um coração de carne o Filho adotou. Assim Jesus Cristo nos divinizou: em templos de Deus, Ele nos transformou!

(L. e M.: Pe. Jacques P. Zwaanenburg, MSC)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãs e irmãos, celebrando a Solenidade do Coração de Jesus, contemplemos a humanidade de nosso Deus, tão próximo de nós, e respondamos com amor ao seu infinito amor. Unamo-nos a todas

as pessoas que se identificam com a espiritualidade do coração de Jesus, em especial ao Movimento Apostolado da Oração. Também neste dia rezamos pela santificação dos sacerdotes. Que esta festa nos ajude a centrar nossa vida e nossa fé no núcleo da mensagem cristã: o amor e a compaixão.

4. ATO PENITENCIAL

CP. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(silêncio)*

1. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

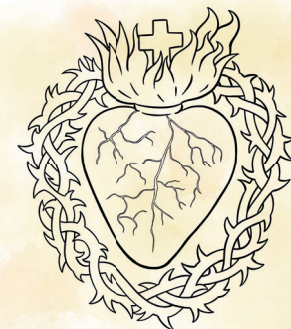
T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. HINO DE LOUVOR *(preferencialmente cantado)*

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós



que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. ORAÇÃO DO DIA *(1ª opção)*

CP. Oremos. *(silêncio)* Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, alegrando-nos pela solenidade do Coração do vosso Filho, meditemos as maravilhas de seu amor e possamos receber, desta fonte de vida, uma torrente de graças. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Acolhamos a Palavra do Senhor que é fonte de salvação para todos nós.

7. PRIMEIRA LEITURA – Ez 34,11-16

Leitura da Profecia de Ezequiel.

11 Assim diz o Senhor Deus: “Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. **12** Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que

forem dispersadas num dia de nuvens e escuridão. ¹³Vou retirar minhas ovelhas do meio dos povos e recolhê-las do meio dos países para conduzi-las à sua terra. Vou apascentar as ovelhas sobre os montes de Israel, nos vales dos riachos e em todas as regiões habitáveis do país. ¹⁴Vou apascentá-las em boas pastagens e nos altos montes de Israel estará o seu abrigo. Ali repousarão em prados verdejantes e pastarão em férteis pastagens sobre os montes de Israel. ¹⁵Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar – oráculo do Senhor Deus. ¹⁶Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito”. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 22(23)

R. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

1. ¹O Senhor é o pastor que me conduz; */ não me falta coisa alguma./ ²Pelos prados e campinas verdejantes */ ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, */ ³e restaura as minhas forças. **R.**

2. ⁴Ele me guia no caminho mais seguro, */ pela honra do seu nome./ ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, */ nenhum mal eu temerei./ Estais comigo com bastão e com cajado, */ eles me dão a segurança! **R.**

3. ⁵Preparais à minha frente uma mesa, */ bem à vista do inimigo;/ com óleo vos ungis minha cabeça, */ e o meu cálice transborda. **R.**

4. ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me, */ por toda a minha vida;/ e, na casa do Senhor, habitarei */ pelos tempos infinitos. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – Rm 5,5b-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ^{5b}o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós,

quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. ¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais: nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Jo 10,14

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia!

V. Eu sou o bom pastor. Conheço minhas ovelhas e elas me conhecem. **R.**

11. EVANGELHO – Lc 15,3-7

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ³Jesus contou aos escribas e fariseus esta parábola: ⁴“Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? ⁵Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria, ⁶e, chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’ ⁷Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo Apostólico)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no

Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãs e irmãos, ao Deus de bondade, que manifesta a sua misericórdia pelo Coração do seu Filho Jesus, supliquemos com confiança:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!



1. Enchei a vossa Igreja da constante perseverança de ser sinal de misericórdia para com os pobres, excluídos e abandonados deste mundo, nós vos pedimos.

2. Inspirai os jovens com a vossa sabedoria para que não se conformem com as maldades, injustiças, indiferenças e desigualdades presentes em nossa sociedade, nós vos pedimos.

3. Que a vossa graça sempre acompanhe os ministros ordenados da Igreja, dando-lhes perseverança, discernimento, força e fecundidade no ministério, nós vos pedimos.

4. Dai ânimo e coragem a todas as pessoas que se identificam com a espiritualidade do coração de Jesus, em especial o Movimento Apostolado da Oração, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Fazei, ó Deus, que possamos unir nossos sofrimentos à Paixão de vosso Filho amado para enriquecer vossa Igreja, que hoje celebra o seu Sagrado Coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. O Senhor é meu pastor, nada me pode faltar!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes Ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal

eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, * eles me dão a segurança!

R. O Senhor é meu pastor, nada me pode faltar!

3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; e com óleo vós ungis minha cabeça, o meu cálice transborda.

(M.: Pe. Gelineau)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

CP. Considerai, ó Deus, o indizível amor do Coração do vosso amado Filho, para que nossas oferendas vos agradem e sirvam de reparação por nossas faltas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 482)

(Prefácio: Coração de Jesus – MR, p. 382)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Elevado na Cruz, entregou-se por nós com imenso amor. E de seu lado aberto pela lança faz jorrar, com a água e o sangue, os sacramentos da Igreja para que todos, atraídos ao seu Coração, pudessem beber, com perene alegria, na fonte salvadora. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, **N.** (*santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. *(cantado)* Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

1. Cantemos à caridade do Coração de Jesus para que o mundo conheça o verdadeiro amor!

R. Eu não te amei com palavras apenas, mas eu te amei com o dom da minha vida. Olha para a cruz e vê meu peito aberto, contempla meu amor nesta ferida. Agora compreendi o teu amor por mim: Sangue Divino do teu peito jorrado, lavou o meu pecado. Obrigado, Senhor!

2. Mais alegria haverá por um filho arrependido. Ao bom ladrão penitente o céu lhe foi garantido.

3. Cristo nos dá sua vida em gesto de salvação. Deu-nos seu Corpo e seu Sangue, nos sinais do Vinho e Pão.

4. O amor de Cristo é seguro: nos fez o que prometeu! Mandou o Espírito Santo e à sua Igreja nos deu!

(L. e M.: Ir. Ofélia de Carvalho, ASCF)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. *(silêncio)* Ó Deus, que este sacramento da caridade nos inflame em vosso amor e, sempre voltados para o vosso Filho, aprendamos a reconhecê-lo em cada irmão. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS *(caso necessário)*

23. BÊNÇÃO FINAL *(MR, p. 525, n. 11)*

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

CP. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

24. CANTO FINAL *(sugestão)*

1. Despertai, seguidores de Cristo, que em seu nome aqui estais reunidos. Não façais surdos vossos ouvidos ao chamado de Cristo Jesus. *(bis)*

2. Deus é amor e quem ama o conhece, nada sabe de Deus quem não ama. Foi o Pai quem amou-nos primeiro, e a este mundo seu Filho enviou. *(bis)*

3. Jesus Cristo o Filho de Deus foi espelho de amor de seu Pai. De bondade e ternura infinita transbordava o seu coração. *(bis)*

4. Com amor acolheu sempre a todos: ao impuro, ao descrente, ao enfermo, à mulher pecadora, à estrangeira, à criança, ao mendigo, ao pagão. *(bis)*

5. Perdoou e teve misericórdia, a ninguém aceitou condenar. Abraçou Madalena e Zaqueu, sua missão era só pra salvar. *(bis)*

6. Combateu a mentira e o ódio, a injustiça e a desigualdade. Ensinou sermos todos irmãos, com o mesmo direito e valor. *(bis)*

(M.: "Levantai-vos, soldados de Cristo" – letra adaptada)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Pode-se preparar uma imagem do Coração de Jesus e ser colocada em um lugar de destaque, desde que não tire a centralidade do Altar e da Mesa da Palavra.

2. A equipe de liturgia prepara a celebração levando em conta os ministérios, os cantos etc.

3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos da Missa: aponte a câmera do seu celular para o QR code ao lado ou acesse edicoescnbb.blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

A primeira leitura do profeta Ezequiel canta o amor incondicional de Deus pelo seu povo. Como Pastor, o Senhor procurará suas ovelhas, cuidará e protegerá cada uma delas. “Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar”. Percebe-se a especial atenção à ovelha desvalida, sem descuidar da ovelha sadia: “Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte”. Tudo isso se cumpre perfeitamente em Jesus de Nazaré, o Pastor de coração manso e humilde. Jesus é o Pastor que procurou e procura pelas ovelhas perdidas, colocando-as nos ombros com alegria. Paulo expressa de forma clara este mistério. Deus salva, perdoa e reconduz os seres humanos, oferecendo-lhes a justificação e o perdão dos pecados, reconciliando-os consigo por meio do sangue e da morte de seu Filho, Jesus. Resta-nos suplicar e rezar ao Coração Santo, junto com Santo Ambrósio: “Vem, Senhor Jesus (...). Deixa as tuas noventa e nove ovelhas e vem em busca da desgarrada. Vem, porém, não com a vara, mas com a caridade e a mansidão do Espírito” (Santo Ambrósio, séc. IV).

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor Gonzaga Moura
Revisão: Leticia Figueiredo e Fernanda Justo

Imagens: Leonardo Cardoso
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Suelen Rodrigues da Siva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/ vendas@edicoescnbb.com.br

